

A ABORDAGEM DO PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Brenda Louise Ferreira (UFRN)

brendalferreira@hotmail.com

Ricardo Alexandre Peixoto Barbosa (UFRN)

ricardoalex_78@hotmail.com

Com este trabalho, pretendemos apresentar uma análise de natureza qualitativa acerca de como o pretérito imperfeito do indicativo é trabalhado no livro didático de *Português língua estrangeira Nota 10*, cuja proposta se diz comunicativa, com enfoque em situações reais de comunicação. Nosso objetivo principal consiste em identificar quais habilidades são salientadas e desenvolvidas nesse material. Ressalta-se que tal tempo verbal é utilizado para falar de ações com aspecto durativo e interativo, para fazer afirmações e pedidos de modo polido, para expressar desejos e condições. Nossa pesquisa fundamenta-se no conceito de competência simbólica. Como resultado, observa-se que o pretérito imperfeito é trabalhado de modo sucinto, sem aprofundamento e sem uma preocupação clara com o desenvolvimento da comunicação, dando relevância apenas à forma, por meio de exposições gramaticais descontextualizadas e com presença marcante de exercícios controlados. Desse modo, não são supridas as necessidades comunicativas requeridas pelo contexto global e cultural no qual estamos imersos, uma vez que não há espaço para a interculturalidade e para a negociação de significados. Para tanto, nosso aporte teórico é constituído por autores como Kramsch (2006), Bennett (2013), Byram (2009).

Palavras-chave:

Competência simbólica. Livro didático.

Pretérito imperfeito do indicativo.